

AGRONEGÓCIOS CAPRINOS E OVINOS: POLÍTICAS PÚBLICAS E PESQUISAS PARA O DESENVOLVIMENTO AGROFAMILIAR DA REGIÃO SUDOESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

Carlos Frederico de Carvalho Rodrigues

Médico Veterinário, PqC do Pólo Regional Sudoeste Paulista/APTA

frediz@apta.sp.gov.br

Frederico Fontoura Leinz

PqC do Pólo Regional Sudoeste Paulista/APTA

frederico@apta.sp.gov.br

Diorande Bianchini

Zootecnista, Dra, PqC do Pólo Regional Sudoeste Paulista/APTA

dibianchini@apta.sp.gov.br

Vinculada à Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo através da APTA – Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios / Departamento de Descentralização do Desenvolvimento, e integrante do Pólo de Desenvolvimento Tecnológico dos Agronegócios do Sudoeste Paulista, a Unidade de Pesquisa e Desenvolvimento de Itapetininga atua desde 1958 nas áreas de ovinos e caprinos, contando para tanto, com sistemas demonstrativos de pastejo rotacionado, laboratórios de reprodução e sanidade animal, capril, mini-usina para beneficiamento de leite de cabra e banco de gramíneas forrageiras.

Em sintonia com as demandas sociais e de mercado, através de ações multi-institucionais, a APTA/UPD Itapetininga desenvolve e transfere tecnologias e insumos para a sustentabilidade de diferentes sistemas de produção de caprinos e ovinos, focando os agronegócios de pequenos ruminantes domésticos como alternativas para a viabilização sócio-econômica da agricultura familiar.

O Programa de Desenvolvimento Regional Rural – SAA apóia a implantação e consolidação da ovinocaprinocultura familiar com recursos do Fundo de Expansão do Agronegócio

Paulista - FEAP Caprinos e FEAP Ovinos – contando com a cooperação técnica da UPD Itapetininga na discussão das suas normas deliberativas e orientações técnicas diversas para a elaboração dos projetos necessários para liberação de até R\$ 50.000,00, com juros de 4% ao ano, dois anos de carência e mais três para quitação.

Com recursos do PRONAF/PESQUISA o projeto “Avaliação do sistema familiar de produção de leite de cabra” estudou técnicas criatórias em sistema rotacionado em pastagem de capim Tanzânia e o uso de capineira de capim Guaçú, Rami e polpa cítrica na terminação de cabritos, permitindo ainda o acompanhamento de módulo mínimo familiar de cabras leiteiras economicamente viável para pequenas áreas rurais.

Através do estudo “Agricultura familiar: diagnóstico e identificação de demandas tecnológicas para sua sustentabilidade na região Sudoeste do Estado de São Paulo”, executado com recursos do PRONAF/PESQUISA, consultas a produtores de nove municípios da região, nortearam a pesquisa agropecuária das instituições públicas estaduais locais, buscando a solução dos problemas dos atuais sistemas produtivos e identificando novas oportunidades na economia de mercado.

O projeto FAPESP “Desempenho e características de carcaça de cabritos Saanen e mestiços Saanen x Boer”, coordenado pelo Instituto de Zootecnia, evidenciou esse cruzamento industrial no incremento da produção de carne caprina em rebanhos leiteiros, possibilitando outras agregações de valor na caprinocultura familiar, pois fêmeas mestiças Boer comercializadas jovens são de grande aceitação no mercado de animais para reprodução, gerando rápido retorno financeiro.

Realizado em parceria com a prefeitura municipal de Itapetininga e Instituto de Economia Agrícola, o projeto FAPESP/POLÍTICAS PÚBLICAS “Caprinocultura: pesquisas aplicadas ao desenvolvimento rural familiar da região de Itapetininga, Estado de São Paulo, Brasil” permitiu a elaboração do Plano Diagnóstico Agrícola Municipal – PDAM através da aplicação de questionários participativos junto a caprinocultores familiares.

O diagnóstico sócio-econômico, sanitário e zootécnico desses criatórios identificou os diferentes pontos de estrangulamento para a atividade, gerando ainda sugestões técnicas para minimizar ou anular suas causas, orientando as políticas públicas regionais para o setor.

A inserção de parceiros agrofamiliares no promissor cenário da ovinocaprinocultura paulista é fundamental para a consolidação desses agronegócios.

Carlos Frederico de Carvalho Rodrigues, Frederico Fontoura Leinz, e Diorande Bianchini são pesquisadores científicos da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios - APTA - Pólo Regional do Sudoeste Paulista, um órgão da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.